

**FCJP - FACULDADE CIDADE DE JOÃO PINHEIRO
GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA**

THAIS LORRANE DA SILVA

**DIFICULDADES NA APRENDIZAGEM DA LEITURA E DA ESCRITA
NAS SÉRIES INICIAIS EM UMA ESCOLA DA REDE PRIVADA DE
JOÃO PINHEIRO 2017**

**JOÃO PINHEIRO – MG
2017**

THAIS LORRANE DA SILVA

**DIFICULDADES NA APRENDIZAGEM DA LEITURA E DA ESCRITA
NAS SÉRIES INICIAIS EM UMA ESCOLA DA REDE PRIVADA DE
JOÃO PINHEIRO 2017**

Artigo apresentado ao Curso de Pedagogia da Faculdade Cidade de João Pinheiro, a ser utilizado como diretrizes para a manufatura do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Orientadora: prof^a. Ms Giselda Shirley da Silva

**JOÃO PINHEIRO – MG
2017**

THAIS LORRANE DA SILVA

**DIFICULDADES NA APRENDIZAGEM DA LEITURA E DA ESCRITA NAS SÉRIES
INICIAIS EM UMA ESCOLA DA REDE PRIVADA DE JOÃO PINHEIRO 2017**

Artigo apresentado ao Curso de Pedagogia da Faculdade Cidade de João Pinheiro, a ser utilizado como diretrizes para a manufatura do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Orientadora: prof^ª. Ms Giselda Shirley da Silva

João Pinheiro, ____ de _____ 2017

Banca Examinadora

Prof^ª. Ms Giselda Shirley da Silva

Prof. Ms Vandeir José da Silva

Prof^ª. Ms. Maria de Lurdes Aguiar Ferreira

Prof. Esp. Marcelo Pereira de Souza

DEDICATÓRIA

Dedico este meu trabalho primeiramente aos meus pais, (Rosiléia e Jânio) que sempre me apoiaram em minhas decisões e que são o meu exemplo, aos meus irmãos (Letícia e Jânio Junior) que estiveram ao meu lado, dedico ao meu esposo (Caio) que presenciou toda essa minha trajetória e sempre me apoiou, aos meus professores e mestres e a toda as minhas colegas de sala, onde passamos muitas coisas boas juntas.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus e a Nossa Senhora por terem me proporcionado chegar até aqui, pois sem eles eu não conseguiria estar onde estou hoje, eu sei que tudo posso naquele que me fortalece.

Agradeço meu pai (Jânio), que é um homem trabalhador e que sempre lutou para nos dar tudo o de melhor e sempre ajudou em minha caminhada, a minha mãe (Rosiléia) que sempre cuidou de mim e dos meus irmãos nos dando uma ótima educação a essa mulher eu devo tudo, uma mulher guerreira, e que sempre posso contar com ela, aos meus irmãos (Letícia e Jânio Junior) onde pude contar com eles e sempre me apoiaram, agradeço muito também ao meu esposo (Caio) que sempre apoiou as minhas decisões e esteve ao meu lado quando precisei e agradeço pela paciência que teve comigo durante todos estes anos. Agradeço a toda minha família e amigos que sempre me apoiaram e acreditaram em mim. Agradeço aos meus colegas de sala que sempre me ajudavam em minhas dificuldades, e aos meus professores e mestres que passaram todo o seu conhecimento para mim, obrigado por terem sido pessoas incríveis.

Obrigado a todos vocês por tudo, pois se estou aqui hoje são por ser pessoas com quem pude contar.

DIFICULDADES NA APRENDIZAGEM DA LEITURA E DA ESCRITA NAS SÉRIES INICIAIS EM UMA ESCOLA DA REDE PRIVADA DE JOÃO PINHEIRO 2017

Thais Lorrane da Silva¹
Giselda Shirley da Silva²

RESUMO

A pesquisa feita foi de caráter qualitativo, onde teve como objetivo analisar os professores em relação aos alunos com dificuldade na aprendizagem da leitura e da escrita nas séries iniciais. Para a coleta de dados foram aplicados questionários para os professores contendo questões cinco questões abertas e uma fechada, mas com justificativa. Os resultados era saber quais os fatores que causam dificuldade na leitura e escrita dos alunos e quais as metodologias que o professor usa para fazer com que esta dificuldade diminua. E para concluir a leitura e a escrita são processos contínuos, o professor tem estar sempre presente na aprendizagem da criança transmitindo confiança. E assim estas dificuldades vão sendo superadas mais a frente.

Palavras Chave: Dificuldade, Leitura, Escrita, Aprendizagem, Series iniciais.

ABSTRACT

The research was qualitative, in which the objective was to analyze the teachers in relation to students with difficulty in reading and writing learning in the initial grades. For the data collection, questionnaires were applied to the teachers containing questions five open questions and one closed, but with justification. The results were to know which factors cause difficulty in reading and writing students and what methodologies the teacher uses to make this difficulty decrease. And to complete reading and writing are continuous processes, the teacher has to be always present in the child's learning conveying confidence. And so these difficulties are being overcome later.

Keywords: Difficulty, Reading, Writing, Learning, Initial Series.

¹

²

1. INTRODUÇÃO

As dificuldades na leitura e na escrita foram vistas por muitos alunos na escola, os professores procuram saber qual é a causa desses alunos com dificuldade, o que não foi fácil, pois quando o aluno se encontra com dificuldade não é fácil saber o motivo desta dificuldade que ele tanto apresentou. Enquanto os pais e professores ficam dispersos com estas crianças suas dificuldades só aumentam com o passar do tempo, o que pode ser ruim para elas.

A pesquisa sobre dificuldade na leitura e na escrita foi realizada em uma escola da rede privada, pelas turmas do Ensino fundamental I, sendo apenas uma turma de cada, e foi encontradas crianças com dificuldades, e a pesquisadora foi bem recebida na escola pela supervisora e demais funcionários da escola onde aplicou questionários para estas professoras.

Este tema sobre dificuldade na leitura e na escrita foi escolhido devido muitas crianças sofrerem com estas dificuldades e não saberem o real motivo de elas não conseguirem acompanhar os colegas, a família e professora tiveram acompanhamento com estas crianças, sempre as incentivando em suas leituras procurando que elas compreendessem. Na escola a leitura e a escrita vai ser uma base para estas crianças, pois se muitos adultos já sofreram até hoje foi às vezes por algum professor não ter confiado nele, as crianças precisam ser ouvidas.

Esta pesquisa mostrou quais as dificuldades que as crianças tinham e quais as dificuldades que os professores enfrentam em sala de aula, e diante das metodologias adequadas o professor pode fazer com que a aprendizagem das crianças seja significativa. Pois muitos educadores e família se perguntam, qual é a causa e motivo pelo qual a criança não está aprendendo, será que pode ser alguma deficiência, problemas emocionais, então os professores e pais devem ficar mais atentos nessa questão, e começar a trabalhar com elas de forma diferente.

Diante das dificuldades que muitos alunos enfrentam na leitura e na escrita foram feitas as seguintes perguntas para as professoras nos questionários, pois estas dificuldades também pode ser um problema para os professores.

Quais são os fatores que causam dificuldade na leitura e na escrita na escola estudada?O aluno que tem dificuldade na leitura e na escrita possui alguma deficiência física ou mental?Como é a disciplina e a frequência desses alunos com

dificuldade? Como é a metodologia usada pelo professor no ensino da leitura e da escrita? De que forma que sua prática pedagógica contribui ou dificulta o processo de aprendizagem? Como é o acompanhamento da família na vida escolar da criança com dificuldade na leitura e na escrita?

Foi verificado se alunos que possuem dificuldade na leitura possui alguma deficiência física. Identifiquei como é a disciplina e frequência desses alunos as aulas. Foi questionado a metodologia usada pelo professor no ensino da leitura e da escrita. Questionei como é o acompanhamento da família na vida escolar da criança com dificuldade na leitura e na escrita.

Alguns fatores do tipo problemas emocionais, deficiências, falta de interesse por parte da criança, intelectual, estes e outros fatores estão causando dificuldade à criança. Dos alunos que possuem deficiência física e mental apresentaram dificuldade na leitura e na escrita. Estes alunos vão todos os dias a escola quase que não faltam, mais não tem disciplina na sala de aula. O professor trabalha muito com estas crianças, utilizando varias formas de metodologias, para que as crianças aprendam a ler e escrever da forma que elas conseguem e no seu tempo. Na sua pratica pedagógica ela tenta mais contribuir do que dificultar na aprendizagem da criança. Alguns pais são muito presentes e tentam ajudar o professor na aprendizagem desta criança, mais outros não dão importância, e preferem não enxergar que esta criança tem dificuldade.

Na relevância social fará com que muitos professores, famílias e quaisquer pessoas fiquem sabendo mais sobre as dificuldades que as crianças enfrentam e que apesar de existir muitos fatores também existe muitas soluções, muitas metodologias a serem utilizadas. Já na relevância acadêmica fará com que outros acadêmicos se interessem mais pelo tema que é de muita importância para a vida escolar e pessoal, pois dificuldade não é preguiça.

Esta pesquisa foi realizada em campo, em uma escola privada de João Pinheiro, e teve por sua finalidade analisar os professores que tem alunos com dificuldades na leitura e na escrita. Ela e uma pesquisa qualitativa, que foi realizado nas turmas do 1° ao 5° ano do ensino fundamental I, nesta pesquisa foram aplicadas questionários para todas as professoras e também para a supervisora da escola.

2. AS CAUSAS DA DIFICULDADE NA LEITURA E NA ESCRITA

Todas as crianças que tem dificuldade na aprendizagem na leitura e na escrita possuem algo que lhe impedem de aprender, e isto pode vim desde a alfabetização da criança. Pois muitos alunos não aprendem e não sabem o real motivo de isso estar acontecendo.

Quando se fala das dificuldades de leitura e escrita, e especialmente do processo da alfabetização, é muito importante que sejam questionadas as condições da criança que inicia, verificando se ela já adquiriu suficiente desenvolvimento físico, intelectual e emocional, bem como todas as habilidades e funções necessárias para aprender. (ASSUNÇÃO JOSÉ, COELHO, 1990,p.77)

Estas dificuldades podem aparecer no processo de alfabetização, o alfabetizador vai esta observando se a criança tem algum problema que lhe atrapalha na aprendizagem da leitura e escrita, como o intelectual e emocional como diz as autoras.

Segundo as autoras Assunção José, Coelho 1990,cabe ao alfabetizador a responsabilidade de preparar atividades motoras para preparar as crianças que tem estas dificuldades.

E por muita das vezes por falta de especialização do professor alfabetizador que não consegue perceber a dificuldade do aluno, faz com que ele chegue aos anos iniciais com esta dificuldade na leitura e na escrita.

As autoras Assunção José, Coelho 1990 falam de causas dos distúrbios de aprendizagem da leitura e da escrita, e dessas causas ela fala da questão pedagógica que é:

Pedagógicas: métodos inadequados de ensino; falta de estimulação pela pré-escola dos pré-requisitos necessários a leitura e a escrita; falta de percepção, por parte da escola, do nível de maturidade da criança, iniciando uma alfabetização precoce; relacionamento professor-aluno deficiente; não domínio do conteúdo e do método por parte do professor; atendimento precário das crianças devido superlotaçãodas classes. (ASSUNÇÃO JOSÉ, COELHO,1990,p.84)

Estes são alguns fatores que podem prejudicar a aprendizagem das crianças na escola, então o professor tem que prevenir-se para que isso não ocorra, e fazer com que a criança sinta que é capaz de aprender, apesar de suas dificuldades, pois o que elas precisam é ser estimuladas pelo seu professor, para que a relação entre eles não fique sendo uma relação deficiente mais sim

positiva, afetiva e de confiança. E com todas essas dificuldades as autoras colocam a dislexia como uma das causas pela qual a criança fica com dificuldade na aprendizagem da leitura.

Segundo as autoras Assunção José, Coelho (1990), a dislexia é um tipo de distúrbio de leitura, o que causa uma dificuldade em sua aprendizagem embora a sua inteligência seja normal, mais este sintoma só pode ser diagnosticada depois que a criança entra para a escola, o professor juntamente com pais precisam estar atentos ao desenvolvimento da criança. E é muito importante que a criança se sinta motivada e compreendida, pois só assim ela ganha segurança e começa a sentir vontade de realizar as tarefas. Mais por outro lado se ela se sentir limitada e inferior ela começa a realizar uma atitude negativa.

Por isso é muito importante a relação professor-aluno ser positiva, assim como a presença dos pais na vida escolar da criança, pois isso influencia muito na aprendizagem dela.

Segundo Barros (2009):

Dislalia: é a dificuldade na emissão da fala, apresenta pronúncia inadequada das palavras, com trocas de fonemas e sons errados, tornando-as confusas. Manifesta-se mais em pessoas com problemas no palato, flacidez na língua ou lábio leporino.

Disortografia: é a dificuldade na linguagem escrita e também pode aparecer como consequência da dislexia. Suas principais características são: troca de grafemas, desmotivação para escrever, aglutinação ou separação indevida das palavras, falta de percepção e compreensão dos sinais de pontuação e acentuação.

Além da dislexia existem outros fatores que ocorrem dificuldade de aprendizagem na leitura e na escrita como a dislalia que é uma dificuldade que a criança apresenta ao pronunciar certos tipos de palavras e assim ocasionando dificuldade na leitura, pois ao ler algo a criança costuma não conseguir falar corretamente, e também temos a disortografia que é uma dificuldade na escrita onde a criança não consegue assimilar e assim podendo ocasionar a troca de grafemas e a desmotivação para escrever, dentre como diz a autora, sendo assim a disortográfica também esta ligada a dislexia que foi citada mais acima. A disortografia como consequência da dislexia isso dificulta ainda mais a aprendizagem da criança, isso faz com que a escrita da criança se agrave ainda

mais, pois a criança muitas vezes escreve como é pronunciado e com isso não se tem uma percepção maior.

Temos outros tipos de fatores que causam dificuldade nos alunos podendo não ser tão graves, mais podem ser percebidos se o professor tiver paciência e amor pelo que faz, pois às vezes não se sabe o que acontece na vida o aluno quando se esta fora da escola, e tudo o que acontece reflete no aluno quando se chega a escola. Então se deve sempre incentivar a criança no que ela é boa em fazer, elogiar as suas habilidades

A dificuldade de aprendizagem, normalmente vista como uma falta de organização apresentada pelo aluno no momento de sua aprendizagem, devido ao fato de ele não conseguir acompanhar o ritmo dos colegas, apresentando um ritmo mais lento, conseqüentemente gera uma diminuição na sua autoestima. Os alunos com dificuldade de aprendizagem podem apresentar dificuldades na resolução de algumas tarefas, como na leitura, escrita ou cálculos, porem isto não os impedira de se sobressaírem em outras tarefas escolares oferecidas. (CORREIA, 2010, p.06)

A dificuldade de aprendizagem pode vir por não conseguir acompanhar os colegas, e isso pode influenciar na sua baixa autoestima, fazendo com que fique desinteressado em realizar as tarefas proposta pelo professor como na leitura e na escrita, mais apesar de que ele possui estas dificuldades ele pode ser habilidoso em outras tarefas que lhe são oferecidas pelo professor. Sendo assim pode ser usado outros métodos para aprendizagem da criança.

Além das dificuldades citadas a cima pode observar que existem outros tipos de dificuldades que foram citadas pela autora:

As dificuldades podem advir de fatores orgânicos ou mesmo emocionais e é importante que sejam descobertas a fim de auxiliar o desenvolvimento do processo educativo, percebendo se estão associadas à preguiça, cansaço, sono, tristeza, agitação, desordem, dentre outros, considerados fatores que também desmotivam o aprendizado. (BARROS, 2009)

Estas dificuldades também podem prejudicar a aprendizagem da criança, pois muita das vezes ela mora em zona rural tendo que levantar muito cedo para pagar a condução ate a escola e isto pode ocasionar preguiça, cansaço e sono, a tristeza, agitação e desordem podem ser indícios de algum problema afetivo e emocional, como também poder ser algum problema psicológico do aluno.

Segundo Barros (2009), Na educação não vemos somente aprovações e sucessos, pois os alunos enfrentam varias dificuldades na leitura e na escrita, e através destas dificuldades acabam sendo rotulados pela família, professores e colegas o que faz com que eles regridem em sua aprendizagem lhe prejudicando.

Segundo a Escola Profissional Aveiro (2009), existe varias formas de o professor trabalhar com os alunos que possuem dificuldade na leitura como:

- Ler um livro, uma frase, um texto em voz alta, ajuda o aluno com dificuldades de aprendizagem na leitura.
- Os alunos podem aprender que os livros ocupam um lugar importante na sua vida. A maneira como pega nos livros e folheia as páginas ensina ao aluno mais que um milhão de palavras.
- O aluno pode aprender que a biblioteca é um lugar bom para se visitar, por ter mais variedade de livros, por podermos estar confortáveis e sossegados.
- O professor pode demonstrar que se preocupa com aquilo que o aluno pensa e com aquilo que tem interesse para ele.
- O professor pode mostrar que não sabe todas as respostas a todas as perguntas, e que tem que ir ler, estudar ou aprender alguma coisa. Mostrar ao aluno que ele pode não saber onde fica determinada cidade ou rio, mas que há um lugar onde podem ir para saber.
- Quando o aluno tem de ler, leia alternadamente com ele em voz alta. Faça uma paragem em cada página para lhe perguntar sobre aquilo que foi lido.
- O que é importante ser referido, na leitura de um aluno com dislexia, é o erro ou a falta de sentido que a palavra faz na frase e não a incapacidade dele. Deve ser enfatizado que todas as outras palavras estão bem excepto aquela.
- Encoraje o aluno a fazer aquilo que sabe que ele vai conseguir realizar.
- O professor pode ser um amigo, um mentor para o aluno. Pode ser um bom ouvinte e mostrar-lhe que se interessa por ele. Pode lá estar para ajudá-lo a organizar o seu tempo fazendo com que não desperdice as horas preciosas. Pode ajudar quando os outros colegas se rirem ou não o entenderem.

Estas são algumas das formas que o professor pode trabalhar com seus alunos ajudando a progredir em sua aprendizagem, o apoio do professor é muito importante na vida do aluno, pois ele vai estar lhe ensinando vários meios de ele conseguir superar estas dificuldades. O incentivo para com aluno e muito importante e assim vai estar lhe encorajando a seguir em frente mostrando que ele e capaz, pois basta um bom livro com uma boa leitura para a criança se sentir em outro mundo. O professor trabalhando com estes requisitos fará com que a criança tenha uma boa leitura e assim tornara a sua escrita melhor.

Apesar de cada criança aprender de formas diferentes existe varias maneiras de o professor ensinar, e assim tornando a aprendizagem do aluno mais significativa, é importante que o professor passe confiança para o seu aluno mostrando interesse no que o aluno esta apresentando, são pequenos gestos e atitudes que o professor faz e que pode deixar a criança mas encorajada.

Segundo Molter, (2011) Longos anos de fracasso podem não só causar a falta de prazer em estar na escola, mais também outras causas como o desenvolvimento cognitivo/pedagógico da criança, que é a dificuldade, onde ela fica dependendo do professor, da família e de outros profissionais não conseguindo realizar as tarefas sozinhas.

Segundo Custódio, (2011) A relação do professor com a aprendizagem do aluno e muito importante, pois ambos têm que ter uma relação muito boa em torno da escola e isso depende muito para o desenvolvimento da aprendizagem do aluno, e é na escola que são percebidas essas dificuldades que os alunos enfrentam, então o professor tem que ficar atento para perceber e esta avaliando estas dificuldades.

De acordo com Custódio, (2011) Como as áreas da psicologia e da medicina estavam avançando, os professores resolveram buscar ajuda para com os alunos que tinham dificuldade para ler e escrever, pois eles não se sentiam capazes e pensavam que podia ser algo pior, então os professores passavam estes alunos com dificuldade para estes outros profissionais que atendiam em varias áreas.

Segundo Pinheiro, (2011) Para se aprender a ter uma boa leitura existem dois tipos de aspectos as de palavras em combinação e as de palavras isoladas tais como:

No primeiro caso estudam-se os movimentos dos olhos e a compreensão de texto, ao passo que segundo, palavras isoladas – parte em que nos concentraremos aqui – toma-se como base *amedida do tempo de reação (leitura) e a análise dos tipos de erros* produzidos pela leitura (e escrita) de lista pelas palavras que representam propriedades lingüísticas contrastantes tais como: palavras familiares/não familiares (frequência de ocorrência de palavras), palavras concretas/abstrata, palavras regulares/irregulares (de acordo com a correspondência entre letra e som), palavras funcionais (como artigos, preposições, conjunções) homônimos (palavra com significados diferentes, com a mesma pronuncia – homófonos hiterográficos) palavras inventadas (seqüências de letras ortograficamente plausíveis mas que não correspondem a nenhuma palavra em uma dada língua) e comprometimento de palavras reais e de palavras inventadas (numero de letras que constituem cada estímulo). (PINHEIRO, 2011, p.166)

Com estes dois tipos de processos ajudam com que a criança tenha um desempenho maior na leitura, no primeiro fará com que o aluno aprenda a compreender um texto, pois muitos erros na escrita acontecem por o aluno não saber a sua medida de tempo na leitura, no segundo fala sobre como a leitura pode provocar na escrita, porque cada palavra tem sua característica própria.

Cada fase nos mostra a dificuldade que a criança pode apresentar na leitura e na escrita, pois antes de a criança entrar na escola ela tem um jeito de se pronunciar e ao entra na mesma ela aprende outras formas de falar corretamente, pois existem varias formas de se pronunciar mais que o significado pode ser o mesmo ou não e isto dificulta na escrita, pois muitos erros ocorrem ao ler errado e assim se escreve errada a mesma, com isto varia da forma que a criança esta lendo, se são palavras de combinação ou isoladas, pois para cada texto existem suas características de palavras, o que é preciso ficar bem atento ao tipo de texto que o professor vai aplicar para a criança. E este é um tipo de se estar avaliando a leitura e a escrita do aluno.

No processo de aprendizagem da leitura, as novas estruturas e processos cognitivos que são formados para lidar com as palavras escritas – *Sistema de análise Visual, Sistema de Reconhecimento Visual das Palavras (visual input lexicon)* e *sistema de correspondência Grafema – Fonema* – são integrados aos processos que lidam com as palavras faladas. (PINHEIRO, 2011, p.170)

Estes processos ajudam tanto na fala quando na escrita da criança, fazendo com que ela tenha uma excelente aprendizagem, como e muito difícil lidar com as palavras escritas este processo fará com que ela escreva corretamente e o mesmo aconteceu com as palavras faladas, ajudando em seu desempenho com a leitura. E através destes sistemas a criança passa a analisar melhor as palavras visualmente.

A criança tem que entender o que lê para ter uma compreensão daquela palavra que leu. Em relação à escrita ocorre o oposto, a criança tem que relacionar o som, o significado e a palavra impressa. Pode-se dizer que a diferença principal entre a leitura e escrita é que na leitura parte da informação visual, ou seja, da decodificação das letras que compõem as palavras, na escrita, reflete a palavra falada. (PETRONILO, 2007 p. 19).

Para que haja uma boa leitura é preciso que a criança entenda o que esta lendo, assim não tenha duvidas, mais já na escrita acontece ao contrario, a criança tem que entender o que esta lendo e o seu significado para que não possa ter erros, pois a leitura exige de muita atenção visual fazendo com que ela possa decodificar

as palavras, porque a escrita se reflete na fala. Por isso é muito importante a leitura cotidiana para que não haja dificuldades em ambas as partes.

De acordo com Petronilo (2007) o aluno tem que estar mais atento ao que esta lendo e assim marcando as palavras que lhe geram duvidas e as que são mais importantes para ele, pois desta forma ele não ficara com dificuldade em sua leitura, e cabendo a ele ter uma boa interpretação, porque a leitura uma das ferramentas mais importantes para o seu meio de estudo.

Segundo este autor, a linguagem escrita deve ser algo que a escola use sempre em seu cotidiano para que a criança aprenda de forma prazerosa e assim ela jamais vai se esquecer do quanto e bom ler, pois é desta forma que elas vão reter informações e entender o que esta escrito. Depois que a criança começa a entender o que esta lendo ela não parra mais, porque o prazer que ela sente e enorme, pois e isso que se conta em uma escola, o prazer em que uma criança sente ao ler algo, e através deste prazer pela leitura e escrita a criança passa a se comunicar de forma mais adequada com outras pessoas ao seu redor, e isto e muito gratificante para ela.

Quando se fala em avaliação o mais comum é a associação desta com os instrumentos avaliativos usados pelos professores, é a prova, seminários, exames, trabalhos,entre outros. É preciso que os professores deixem um pouco de lado a nota e comecem a se preocupar com seus alunos como pessoas históricas e culturais, desenvolvendo uma prática avaliativa preocupada não em quantificar, mas em qualificar, no sentido de promover e não excluir....(GONÇALVES, 2010,p 27)

È sempre bom o professor saber que tem varias formas de se avaliar o aluno que tem dificuldade, e estas avaliações são muito importantes para o seu crescimento na escola onde o professor vai estar a todo o momento observando, o seu desempenho. O professor tem que perceber que o que vale não é a nota que o aluno tira mais o seu desempenho com as avaliações aplicadas a ele, pois são crianças que precisam muito mais que uma nota e sim de prática, porque os alunos precisam ser aviados em suas qualidades e não em sua quantidade para serem excluídos como quem não sabe nada.

De acordo com Gonçalves, 2010,e muito importante quando o professor realiza trabalhos em grupo com seus alunos em sala de aula, pois assim será mais fácil de o professor observar se o aluno tem algum tipo de dificuldade, sendo que algumas crianças preferem realiza trabalhos sozinhos por terem dificuldade, e não

gostarem de se reunir com os colegas. O professor tem que ter muito cuidado ao avaliar o seu aluno que possui dificuldade na leitura e na escrita para que ele sinta sempre prazer em aprender mais e mais, por isso a importância da qualidade e não da quantidade nas avaliações aplicadas pelo professor.

É preciso dar-se conta da superficialidade de formação da maioria dos professores nessa área. Mesmo se referindo a uma visão tradicional e classificatória da avaliação ou concepção de medidas educacionais, poucos são os cursos de formação que até hoje, em seu currículo, incluem mais do que uma disciplina (universidade) ou algumas poucas horas de estudo em avaliação educacional. Dessa forma, quando o assunto é avaliação, não se trata de cursos de aprofundamento, mas de formação. (HOFFMANN, 2003,p.144)

Muitos professores não receberam uma formação adequada de como avaliar os alunos em sala de aula, e com isto prejudicando-o em avaliar o aluno. E nos dias de hoje tem-se uma visão de que muitos cursos não fornecem em seus currículos mais de uma disciplina ou uma carga horária sobre avaliação educacional, e isto não deveria de acontecer porque depois que o professor se forma ele tem pouca noção de como avaliar e às vezes acaba por avaliar errado. Vale ressaltar que uma formação mais adequada nas universidades ajuda com que os professores saiam mais profissionais em sua área, pois assim a escola não ira gasta com cursos para os professores poderem se aperfeiçoar em sua função.

Os alunos não podem sair prejudicados pelos professores não saberem como avaliar as dificuldades que as crianças enfrentam. Pois todas as crianças têm a capacidade de aprender a ler e escrever, sendo assim a escola tem que estar sempre presente, e saber ser organizada em realizar suas atividades e seus objetivos, para que todos os profissionais da escola consigam de fato fazer com que a aprendizagem na leitura e na escrita proporcione um objetivo na vida dos alunos.

A leitura e a escrita são os pilares que sustentaram o aluno em toda sua caminhada estudantil e que o levava possivelmente a exercer seus direitos de cidadão, é a partir da aprendizagem em sala de aula que são formados crianças capazes de interpretar um texto, elaborar uma redação ou mesmo fazer uma simples leitura, então notamos assim a grande importância do professor e da escola no papel de ensinar. (FRANÇA,2013 p 06)

Como já foi falado no decorrer do texto a leitura e a escrita e a base para a criança conviver em sociedade, e o professor não pode deixar que a criança passe

adiante sem aprender, pois isto fará parte da sua vida inteira como cidadão. Na escola, ou seja, na sala de aula o professor primeiramente tem que ser o espelho de seu aluno e lhe incentivando-o na leitura e escrita mostrando para eles a importância que vai ter em seu futuro, e com isto vão ficar entusiasmados em ler vários livros de diferentes informações, fazendo com que a sua aprendizagem seja mais significativa. Educador significa educar, ensinar, transmitir conhecimentos, então se uma criança aprende com o seu professor a ler a escrever isso é uma vitória para ambas as partes, pois é muito importante que o professor possa fazer de seu aluno um cidadão valorizado.

Levar o aluno a pensar e buscar informações para o seu desenvolvimento educacional, cultural e pessoal é uma das tarefas primordiais e básicas da educação. Para tanto é primordial que se leve em consideração as dificuldades de aprendizagem, não como fracassos, mas como desafios e serem enfrentados, e ao se trabalhar essas dificuldades, trabalha-se respectivamente a dificuldades existentes na vida, dando-lhes a oportunidade de ser independente e de reconstruir-se enquanto ser humano e indivíduo. (SILVA, SOARES, FREITAS, 2013. p. 5)

O aluno quando esta em constante aprendizagem, e sempre bom o professor esta procurando meios para fazer com que estas dificuldades sejam apenas uma fase em sua vida, o professor tem que olhar para o aluno e ver que ele e capaz, sem ser visto como um fracasso, porque estas dificuldades na leitura e na escrita são situações passageiras. E sempre bom o professor esta colocando na aprendizagem deste aluno, que quando as pessoas enfrentam alguma dificuldade na vida elas são capazes de vencer, e assim a criança vai confiar em seu professor e se sentir mais confiante em vencer estas dificuldades.

3. METODOLOGIA

Esta pesquisa foi realizada em campo, em uma escola privada de João Pinheiro, que teve por sua finalidade aplicar questionários para os professores dos alunos que tem dificuldade na leitura e na escrita, e neste questionário tiveram seis questões sendo cinco abertas e uma de marca mas com a justificativa e com isso foi proporcionadas as respostas ao pesquisador. Ela e uma pesquisa qualitativa, que foi realizado nas turmas do 1° ao 5° ano do Ensino Fundamental I, e durante esta pesquisa foi aplicado o mesmo questionário para a supervisora da escola.

E assim o pesquisador analisou qual o grau de dificuldade dessas crianças e em que elas têm mais dificuldade.

Na perspectiva de Vygotsky (1991) “a aprendizagem é o resultado da interação dinâmica entre a criança com o meio social”, sendo que o pensamento e a linguagem recebem influências do meio em que convivem. O funcionamento cognitivo da mente está relacionado à reflexão, planejamento e à organização das estruturas lógicas e vai adequando-se a mediação simbólica e social.

4. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS

Cada criança tem a sua maneira de aprender, o seu jeito, o seu tempo então o professor tem que priorizar cada criança no que ela é capaz de fazer, independentemente da dificuldade que a criança tem ela consegue aprender, todas são importantes.

Foi perguntado na opinião da professora quais eram os fatores que causavam a dificuldade na leitura e na escrita nos alunos das series iniciais.

Vários aspectos como sociais, culturais os distúrbios de aprendizagem dependem de causas múltiplas. (PROFESSORA 1)

São várias as dificuldades tais como: problemas na audição, fala, leitura, escrita, raciocínio lógico ou habilidades matemáticas. (PROFESSORA 2)

As principais dificuldades de aprendizagem na leitura e escrita são provenientes de vários aspectos, como: sociais, culturais e pedagógicos. (PROFESSORA 3).

Falta de estímulo, dificuldade em ficar quietos, deficiências físicas ou cognitivas. (PROFESSORA 4)

O desinteresse da família, quando não incentivam o (a) filho (a). As próprias crianças; quando ganham livros de presente (o que é raríssimo), não procuram saber sobre o conteúdo, visualizam apenas a capa. (PROFESSORA 5)

Podemos enfatizar na base da criança, começam do de como é sua vida em casa, compreende, concentra, esse expressa em situações a sua volta. Nesses momentos existe motivação e incentivo com essa criança. (SUPERVISORA)

Na visão das professoras a causa da dificuldade na leitura e na escrita são aspectos como sociais, culturais ou distúrbios de aprendizagem, problemas de audição, fala, leitura, escrita, raciocínio lógico, também tem a falta de estímulos, dificuldade em ficar quietos, possuindo deficiência física ou cognitiva. Tem o desinteresse da família que não incentivam os filhos, não sabendo como estimulá-los a leitura de um livro pois a primeira visualização que a criança tem é da capa e não do conteúdo. Na visão da supervisora esta dificuldade pode começar de como esta criança convive em sua casa isto remete a muita coisa em sua volta, então é preciso que haja muito incentivo e motivação para que o mesmo se desenvolva. Isto são causas que dificultam no processo de ensino-aprendizagem de uma criança com dificuldade na leitura e na escrita.

Segundo (PETROLINO,2007)

Portanto os fatores que influenciam na aprendizagem da leitura e da escrita são: problemas de compreensão, ilegibilidade da letra, soletração defeituosa, excessivas fixações do olho na linha, não se orientar no espaço direita-esquerda, repetições de sílabas, palavras ou frases.

Estes são outros fatores que podem causar a dificuldade da criança quando o professor não consegue entender direito o que a criança está lendo ou o que ela escreveu, pois sua letra pode ser ilegível, repete muito ao tentar ler. A criança com dificuldade fica nervosa por não conseguir ler corretamente, o que é um pouco frustrante para ela ao ver que seus colegas a observam.

Como foi falado anteriormente os distúrbios também são fatores que causam estas dificuldades na leitura e escrita como, por exemplo, a dislexia e a dislalia.

Diante de tantas dificuldades que as crianças enfrentam na escola e na vida, não se pode deixar de perguntar se alguma criança possui algum tipo de deficiência física, pois isso dificulta ainda mais o processo de aprendizagem da criança. Quando essa dificuldade vem acompanhada de uma deficiência o professor tem que ter mais paciência para lidar com esse aluno.

Foi perguntado para a professora se os alunos que possuem estas dificuldades também possuíam algum tipo de deficiência física ou cognitiva, que interferia em seu ensino-aprendizagem. E se a resposta fosse afirmativa, que apresentasse o número de alunos que possuem e sua deficiência.

Sim tem um aluno que possui deficiência cognitiva.(PROFESSORA 1)

Deficiência física não. Mas deficiência cognitiva sim, pois costumam falar e escrever errado, trocam as letras e isso acaba prejudicando a leitura e o aprendizado. (PROFESSORA 2)

Os alunos que possuem dificuldades na aprendizagem não apresentam nenhuma deficiência física, e sim cognitiva. São 4 alunos que possuem deficiência cognitiva.(PROFESSORA3).

A maioria apresentam laudos médicos que comprovam suas dificuldades (cerca de 4 crianças). Porém, a família se recusa a aceitar as dificuldades e portanto não buscam ajuda médica. (PROFESSORA 4)

Todos os alunos do 5º ano apresentam capacidade para concluir o curso, no entanto alguns se apresentam dispersos em algumas situações, imagino eu; que seja por motivos pessoais, como preferências. (PROFESSORA 5)

Sim, hoje trabalhamos com dois alunos especiais. (SUPERVISORA)

Na visão de três professoras, os alunos não possuem deficiência física, mas sim cognitiva onde costumam falar e escrever errado trocando as letras, então a maior parte dos alunos possuem uma deficiência cognitiva, já na visão de uma professora cerca de quatro crianças possuem laudos médicos que comprovam que eles têm dificuldades, e a família não ajuda em questão a essa dificuldade que a criança tem, e somente uma professora disse que todos os alunos são capazes apesar de alguns serem dispersos. A escola trabalha com dois alunos especiais, logo as dificuldades destes alunos são maiores, e requer mais atenção e paciência do professor.

Segundo (ALGERI,2014), fala sobre algumas das causas das dificuldades que tanto professor quanto o aluno enfrenta na sala de aula.

Na escola e na sociedade encontramos várias crianças com dificuldades de aprendizagem como a dislexia, discalculia e disortografia. Estas dificuldades são encaradas como problemas por muitos professores por não conseguirem saná-las sozinhos, ou outras vezes, não sabem a quem recorrer.

Estas dificuldades estão presentes cada vez mais nas escolas, então cabe ao professor ficar atento aos alunos para que eles não passem para o próximo ano como a dificuldade ainda maior, e muitos professores não estão aptos a trabalhar

com estas crianças, e isso dificulta ainda mais, por isso é sempre bom o educador esta se aprimorando ainda mais.

Os alunos com deficiência também estão presentes nas escolas e o trabalho é ainda maior, uma especialização é importante para que o professor possa saber como trabalhar com estes alunos.

Foi questionado para a professora como era em sala de aula a disciplina e a frequência desses alunos com dificuldade na leitura e na escrita.

Faltam muito e são indisciplinados. Necessita do estímulo em casa, reforço compreensão devido à assiduidade. (PROFESSORA 1)

Não faltam e tem disciplina. (PROFESSORA 2)

São freqüentes. São bons alunos, apesar de ter deficiência cognitiva, acredito que toda criança tem possibilidade para aprender, apesar de sua deficiência. (PROFESSORA 3)

Não são freqüentes. A maioria dos alunos com dificuldade faltam bastante às aulas, o que dificulta ainda mais o processo ensino aprendizagem. (PROFESSORA 4).

Não faltam e tem disciplina. Geralmente, os alunos do quinto ano apresentam dedicação no que fazem. (PROFESSORA 5)

São frequentes. (SUPERVISORA)

Em relação a duas professoras os alunos faltam muito e não tem disciplina na sala de aula, e essa falta de comportamento e pelo fato de os pais não estimularem seus filhos necessitando de uma compreensão maior por parte deles. Para o restante das professoras os alunos têm mais frequência e são disciplinados, são dedicados querem aprender, o que dificulta mesmo e a deficiência cognitiva mais isso não impede da criança ter a possibilidade de aprender. Então apesar das dificuldades cognitivas que a criança tem ela ainda é capaz de aprender. As crianças quando são frequentes ela tem a oportunidade de amenizar essa dificuldade, pois o professor vai esta acompanhando a aprendizagem e o desenvolvimento deste aluno.

Segundo (PETROLINO,2007), as dificuldades surgem de acordo com o passar dos anos quando a criança entra na escola.

As crianças não nascem com dificuldades escolares, mas elas aparecem ao longo do processo de aprendizagem, e a dificuldade na leitura e na escrita tem sido reconhecida como um dos fatores que interferem no aprendizado e

na auto-estima do aluno. Assim, a postura adotada pelos professores em sala de aula pode ter um papel determinante na superação desta dificuldade. O professor deve transmitir à criança confiança e compreensão e evitar transmitir aflição e agonia diante das dificuldades que o aluno apresenta.

Estas dificuldades que a criança enfrenta, pode atrapalhar em sua frequência na escola, a falta de estímulo, o apoio, faz com que a criança não sinta vontade de ir a escola, por isso é importante que o professor estimule a criança o gosto pela leitura e assim passar segurança ao realizar as tarefas, para que não se sinta fracassada. O professor estando por perto junto com a família a criança mudará a sua disciplina e sua frequência será outra.

A metodologia que a professora usa para ensinar a criança na leitura e na escrita. Se realiza algum trabalho diferenciado para viabilizar o processo ensino-aprendizagem dos alunos com dificuldade.

Toda criança tem possibilidades para aprender, de acordo com suas necessidades é necessário analisar e traçar caminhos que possam contribuir na aprendizagem, estimular e fornecer conhecimento que promova a leitura na vida de cada criança de acordo com suas habilidades. (PROFESSORA 1)

Orientar a atenção da criança na tarefa que será iniciada. Deixar a criança próxima de um colega que possa apoiá-la. Dar instruções tanto oral quanto escrita. Ensina-la a ler e falar pausadamente palavras ou sons com maior dificuldade. (PROFESSORA 2)

A metodologia usada é trabalhar de forma lúdica, possibilitando aos alunos um ensino significativo e prazeroso. (PROFESSORA 3).

A promoção de momentos prazerosos de leitura tem contribuído positivamente no processo, uma vez que o aluno que recebe estímulo para a leitura, melhora a leitura, interpretação, oralidade e escrita. (PROFESSORA 4)

Atividades textuais, realizadas em grupo e dirigidas de acordo com a realidade do aluno (a); debates feitos através de temas atrativos, com peculiaridades, que detalham gêneros textuais, o que torna a leitura essencial, nesse momento. (PROFESSORA 5)

Desenvolvemos uma ação pedagógica diferenciada na escola com o tal apoio e participação da família. Buscando identificar seus pontos fortes e áreas que precisam ser mais trabalhadas. (SUPERVISORA)

Toda criança tem a capacidade de aprender mesmo tendo dificuldade, então o professor tem que ajudar a criança no seu desenvolvimento da leitura e da escrita,

orientação a criança na hora de realizar a tarefa em sala de aula, colocar a criança que tem dificuldade perto de outra que sabe, e uma metodologia que a professora usa e isso é importante, a ludicidade também faz parte do ensino aprendizagem destas crianças, pois também faz parte da aprendizagem da criança, na visão da professora é importante que o aluno sinta o momento da leitura seja algo prazeroso, onde ele conseguindo interpretar a leitura ele conseguirá desenvolver a escrita. A professora colocou que escolher temas textuais que sejam atrativos para os alunos e colocá-los para ler em grupo ajuda na dificuldade que a criança tem, pois ela terá um apoio. Na visão da supervisora a família é muito importante nesse momento da criança, pois ela ajuda o professor em qual ponto ele tem que trabalhar mais.

O ideal é que o professor planeje as aulas para que os métodos de ensino sejam adequados, em razão dos obstáculos encontrados pelas crianças em sua aprendizagem. É essencial que o professor saiba diagnosticar e avaliar as falhas de escrita cometidas por seus alunos, aproveitando-as como etapas de saber já atingido e ainda a atingir. (PETROLINO,2007, p.26)

Diante da metodologia que o professor usa para aplicar suas aulas com estes alunos que tem dificuldade é importante que o professor saiba planejar suas aulas para que o aluno aprender da forma que ele consegue atingir o seu aprendizado mesmo diante das suas dificuldades. E o professor tem que saber como este aluno será avaliado diante do que foi visto pelo professor em relação às dificuldades na leitura e na escrita.

Os alunos têm que ser ensinados de forma diferente usando outro tipo de metodologia, e não se esquecer de procurar apoio com a família que é fundamental no processo da dificuldade na leitura e escrita.

A escola realiza algum projeto que possa ajudar estes alunos com dificuldade na leitura e na escrita, para que sejam amenizadas em seu processo de aprendizagem. Se a resposta fosse sim como é realizado esse projeto, ou se não como ela pensa sobre um projeto que ela possui ajuda de técnicos especializados.

É necessário que se tenha um processo ensino aprendido em equipe escola, família e demais integrantes do corpo escolar a partir da interação com outros indivíduos, com posse destes dados o educador tem a possibilidade de planejar as atividades que estejam condizentes. É um trabalho de interpretação, compreensão e relativo da criança. (PROFESSORA 1)

Sim, temos sempre projetos de leitura que envolvem a criança. A equipe pedagógica ouve a leitura e sempre está estimulando para que eles estejam sempre melhores. Proporcionam diferentes tipos de leitura como: gibis, caderno de receitas, bula de remédio, etc. (PROFESSORA 2)

Sim, a escola tem um projeto junto a família em que todos incentivam os alunos pelo gosto da leitura, e assim ajuda os alunos que tem dificuldades. (PROFESSORA 3)

Sim, além da contribuição oferecida pela coordenadora pedagógica, todos os anos nossa escola conta com a realização de projetos de incentivo a leitura que são realizados com o apoio dos familiares e tem refletido bons resultados para todo o processo ensino-aprendizagem. (PROFESSORA 4)

A escola, realiza a verificação da leitura do aluno e apresenta projetos com o mesmo tema, envolvendo a família; os professores realizam cursos profissionalizantes através da editora dos livros, utilizados pelos alunos. (PROFESSORA 5)

Desenvolvemos ações pedagógicas e estratégias que favoreça seu processo de aprendizagem. (SUPERVISORA)

Na visão da primeira professora seria necessário que a equipe da escola juntamente com a família ficassem integrados, pois assim ajudaria o professor a planejar as atividades para estes alunos de acordo com a sua dificuldade, de acordo com as demais professoras a escola realiza projetos que envolve a leitura sempre estimulando os alunos a lerem, utilizando diferentes tipos de leitura tem o projeto junto a família onde ambos estarão estimulando o filho o gosto pela leitura e ajudando em sua dificuldade, a família é um grande incentivo para esta criança, pois assim ele conseguira se desenvolver em seu processo de aprendizagem, a coordenação escolar esta sempre acompanhando o nível de leitura desta criança, o professor faz cursos profissionalizantes através dos livros que as crianças utilizam o que é muito importante para que ele esteja sempre apto a trabalhar com estas crianças com dificuldade. Na visão da supervisora a escola realiza ações pedagógicas que ajuda no desenvolvimento destas crianças com dificuldade na leitura e escrita.

Dessa forma, ao invés de preparar a estrutura cognitiva dos alunos-leitores com conhecimentos prévios e necessários á intelexção do texto, o professor simplesmente “manda os alunos lerem” e caso não ocorra a desejada compreensão do texto, o professor diz que a culpa é dos alunos e não da metodologia utilizada (por ele) ou dos textos adotados. (SILVA 2005, p.39).

Por isso a importância de projetos na escola, é sempre bom saber quais tipos de livros os alunos gostam e sentem mais confortáveis em ler, e por meio desta leitura feita por eles é importante que o professor traga algum significado para o aluno e não simplesmente ler por obrigação, pois a criança tem que saber o que o texto ou livro contribuiu para a sua aprendizagem. A leitura só transforma o mundo se os educadores estiverem preparados para enfrentar as dificuldades dos alunos e fazer com que tudo aconteça o melhor para a aprendizagem e o desenvolvimento deste aluno.

Perguntei para a professora se a família deste aluno que possui dificuldade é presente e se apoia o trabalho dela. E se eles interessam pelo o que o filho faz na sala de aula, se os pais importam ou não, pensando que o filho não possui nenhuma dificuldade.

Sim, pois é de suma importância essa ligação família e escola, pois as mesmas precisam andar juntas. É tarefa relevante do professor e da família transmitir o ensino às crianças de maneira adequada facilitando a aprendizagem e estimulando de maneira lúdica e prazerosa. (PROFESSORA 1)

Sim, se interessam e sempre buscam atividades diferenciadas para complementar o trabalho desenvolvido em sala de aula. (PROFESSORA 2)

Infelizmente esses alunos não têm muito apoio de seus familiares, muitos não têm a presença de um pai e poucos dão importância às dificuldades dos filhos. (PROFESSORA 3)

Muitas vezes não há colaboração por parte dos familiares, alguns chegam a não aceitar as dificuldades dos filhos, o que deixa de contribuir e muito para o desenvolvimento dos mesmos. (PROFESSORA 4)

Alguns familiares apresentam interesse pela vida escolar dos filhos, isso implica visitar a escola, participar de projetos, dar sugestões, tem cumplicidade com a turma do filho (a) etc; isso não acontece sempre. (PROFESSORA 5)

A família nos oferece total apoio. (SUPERVISORA)

Na visão de três professoras e na da supervisora a família esta sempre apoiando a criança, pois a ligação da família com a escola e o aluno é muito importante em seu aprendizado assim vai esta estimulando a criança, e a família também sempre busca atividades diferenciadas que possam ajudar na dificuldade

do filho, algumas famílias até participam de projetos, tem cumplicidade e se preocupam com a vida escolar do filho, mas isso nem sempre acontece o que é a realidade, pois muitos preferem fingir que não estão enxergando estas dificuldades. Na visão de duas professoras a família não apóia a criança por serem mais ausentes na vida escolar do filho não aceitando que o mesmo possui dificuldade e isto acaba dificultando também o ensino do professor, por não há colaboração da família. A família tem que ser presente e ter uma cumplicidade com o professor para que a criança se sinta realizada com seu desenvolvimento.

Os pais devem evitar transmitir à criança a angústia e ansiedade que eles próprios sentem, diante dessas dificuldades. O importante é que eles transmitam segurança à criança e que compreendam a razão das suas dificuldades de aprendizagem na leitura e na escrita. Os pais também devem evitar comparar a criança com os irmãos ou colegas da sala ou colocá-la perante situações nas quais sabem que a criança não tem sucesso, evitando que ela fique desmotivada. (PETROLINO,2007 p.30)

Os pais não podem deixar transparecer que a criança tem dificuldade, mais isso não que dizer que a criança não precise de apoio pelo contrario ela precisa, mas sem se sentir excluída, a família tem que compreender a razão das dificuldades que essa criança apresenta na aprendizagem da leitura e da escrita, e não se deve jamais colocar a criança em situações constrangedoras onde ela se sinta excluída das demais crianças, pois assim fará com que a criança se sinta desinteressada em aprender e não conseguira fluir em sua aprendizagem. Então a família tem que apoiar e ajudar a criança a enfrentar estas dificuldades.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As dificuldades na leitura e na escrita podem aparecer, às vezes pela estrutura familiar social e o sistema de ensino da escola, dificuldades em estar aprendendo os conteúdos, o que pode ocasionar obstáculos na aprendizagem do aluno, quando o professor rotula a criança separando as que sabem das que não sabem, podendo agravar a sua dificuldade. Essas dificuldades da leitura e da escrita podem estar presentes diante da percepção, nos sentidos auditivos e visuais, na linguagem, e isso tem sido um dos desafios mais vividos pelo professor. São muitas as causas que fazem com que a criança tenha dificuldade, mas também são muitas as metodologias que o professor pode usar para fazer com que a aprendizagem

deste aluno seja significativa, como, trabalhar textos e livros que lhe chamem a atenção mais trazendo um significado para que através da leitura esta criança possa desenvolver a escrita, pois assim ele conseguirá escrever sem muita dificuldade.

Trabalhar com dificuldade na leitura e na escrita não é fácil mais quando o professor tem amor, paciência, e se junta com a família como apoio tudo pode ficar mais fácil e prazeroso de se trabalhar e a criança se sente mais realizado pelo o que esta fazendo.

Diante dos dados coletados eu percebi que realmente existem vários fatores que causam dificuldade na aprendizagem da leitura e da escrita, distúrbio de aprendizagem, falta de estímulo, deficiência física ou cognitiva, estes são alguns dos fatores, foi perguntado se tem algum aluno com deficiência física ou cognitiva, e tem dois alunos especiais, e o que mais se tem são alunos com deficiência cognitiva, a frequência muda dependendo da turma e alguns alunos são disciplinados e outros não, as professoras usam metodologias diferenciadas com os alunos que possuem dificuldade trabalhando textos de acordo com a sua realidade e de forma lúdica que ajuda muito na aprendizagem da criança e a escola também desenvolve ações pedagógicas com estes alunos, a escola trabalha com projetos de leitura que ajuda estas crianças e muitas vezes as famílias estão presentes para apoiar, pois o estímulo e sempre importante, alguns professores disserem ter o apoio da família já outros disseram que a família não apóia muito, pois não aceitam que o filho tem dificuldade.

Com todos os dados coletados eu pude ver o quanto é importante ficar atento as crianças, e que cada uma aprende de formas diferentes, o apoio da família é fundamental para o desenvolvimento destas crianças.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

- ALGERI, Marinês Serro. **DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM NA ESCRITA: um olhar psicopedagógico**. Artigo, REI Revista de Educação do IDEAU 2014.
- ASSUNÇÃO JOSÉ, Elisabete da, COELHO, Maria Teresa. **Problemas de Aprendizagem**, São Paulo: Ática, 1990.
- BARROS, Jussara de. "Dificuldades de Aprendizagem"; *Brasil Escola*. Disponível em <<http://brasilecola.uol.com.br/educacao/dificuldades-aprendizagem.htm>>. Acesso em 25 de junho de 2017.
- CORREIA, Luís de Miranda; MARTINS, Ana Paula. **Dificuldade de aprendizagem: Que são? Como entendê-las?** (Coleção Educação). Disponível em: <http://escolas.ccems.pt/AG%20Escolas%20de%20Marrazes/seae/Dificuldades_de_aprendizagem.pdf>. Acesso em: 03 jul. 2017.
- ESCOLA PROFISSIONAL DE AVEIRO. **Lidando com as Dificuldades de Aprendizagem**. Disponível em: [http://www.appdae.net/documentos/informativos/lidando com as dificuldades de a
prendizagem.pdf](http://www.appdae.net/documentos/informativos/lidando_com_as_dificuldades_de_aprendizagem.pdf). Acesso em: 25 jun 2017.
- FRANÇA, Dalvina Gonçalves de. **A APRENDIZAGEM DA LEITURA E DA ESCRITA EM SALA DE AULA**. Trabalho de Conclusão de Curso em Letras da Universidade Federal da Paraíba, Mari, 2013. Disponível em: http://www.cchla.ufpb.br/clv/images/docs/tcc/2013/paraiba/mari/dalvina_goncalves_d_e_franca.pdf. Acesso em 12 de julho de 2017.
- GONÇALVES, Andréia. **OS DESAFIOS DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**. Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Pedagogia da UEL, Londrina, 2010. Disponível em: <http://www.uel.br/ceca/pedagogia/pages/arquivos/ANDREIA%20GONCALVES.pdf>. Acesso em 11 de julho de 2017.
- HOFFMANN, Jussara. **Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola á universidade**. Porto Alegre: Mediação. 2003.
- MAIA FILHO, Heber de Souza (org), MOLTER, Ana Teresa Perdomo (*et alli*). **Neuroeducação e ações pedagógicas**, Rio de Janeiro: Wak Editora, 2011.
- PETRONILO, Ana Paula Silva. **DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM NA LEITURA E NA ESCRITA**. Monografia. UnB, Brasília, 2007. Disponível em: http://www.ufrgs.br/ceme/uploads/1382039595-Monografia_Ana_Paula_da_Silva_Petrolino.pdf. Acesso em 25 de junho de 2017.

SILVA, Maria Renata Carvalho; SOARES, Maria da Conceição Costa; FREITAS, Thayane Nascimento. **REPENSANDO AS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM: LEITURA E ESCRITA NAS SÉRIES INICIAIS**. In: FIPED, 2013, VITÓRIA DA CONQUISTA. Anais Fiped V(2013). CAMPINA GRANDE: REALIZE, 2013. v. 1.

SILVA, Ezequiel Teodoro da. **Leitura na Escola e na Biblioteca**, São Paulo: Papyrus, 2005.

WECHSLER, Solange Múglia, (org) CUSTÓDIO, Eda Marconi (*et alli*). **Psicologia Escolar**, Pesquisa, formação e prática, Campinas, SP, Alínea, 2011.

Anexo

Questionário para a Professora

Meu nome é Thais Lorrane sou acadêmica do curso de Pedagogia da Faculdade cidade de João Pinheiro e estou realizando pesquisa de campo para a escrita do Trabalho de Conclusão de Curso intitulado "Dificuldade na aprendizagem da leitura e da escrita nas series iniciais em uma escola da rede privada de João Pinheiro- 2017.

1-Em sua opinião quais são os fatores que causam dificuldade na leitura e na escrita dos alunos nas series iniciais?

2-Os alunos que possuem dificuldade na aprendizagem possuem alguma deficiência física ou cognitiva que interfere no processo ensino-aprendizagem da leitura e da escrita? Se a resposta for afirmativa, apresente o número de alunos que a possuem e sua deficiência.

3-Como é a disciplina e a frequência desses alunos com dificuldade na leitura e na escrita em sala de aula? Justifique sua resposta.

a) () são frequentes

c) () faltam muito e são Indisciplinados

b) () não são frequentes

d) () não faltam e tem disciplina

outro:

4- Qual metodologia que você usa para ensinar a leitura e escrita? Você realiza algum trabalho diferenciado para viabilizar o processo ensino-aprendizagem desses alunos com dificuldade?

5- A escola realiza algum projeto que ajuda estes alunos com dificuldade na leitura e na escrita, para que estas dificuldades sejam amenizadas em seu processo de aprendizagem? Se sim como é realizado este projeto, ou se não o que você pensa sobre um projeto que ajuda estes alunos? Você possui ajuda de técnicos especializados para lidar com os mesmos?

6- A família deste aluno que possui dificuldade e presente e apóia o seu trabalho? Eles se interessam no que o filho faz na sala, ou não dão muita importância, pensando que o filho não possui dificuldade?
